Faixa Etária: 0 a 1 ano de idade

1 - INTRODUÇÃO:

O bebê precisa de um local arejado, limpo, sem umidade,... Devemos proporcionar-lhe um ambiente saudável e aconchegante. Ele está percebendo tudo o que se passa ao seu redor apesar de ainda não poder verbalizar.

2 - DECORANDO SUA SALA:
Utilize desenhos relacionados à vida do bebê. Prepare-os em tons pastel que dão um ar tranqüilo ao ambiente. Você também poderá decorar com fotografias, móbiles, etc.

3 - BRINQUEDOS:
A escolha do brinquedo é algo muito importante. Os brinquedos não devem ser duros, nem pontiagudos. Tenha brinquedos de espuma (encapados com tecido ou veludine), borracha, tecido e similares, que não ofereçam perigo aos pequeninos.

As crianças nesta idade colocam, com freqüência, os brinquedos na boca. Sendo assim, eles devem ser esterilizados periodicamente.

4 - MÚSICA:
Tenha sempre uma música agradável no berçário. Você pode utilizar fitas K-7, instrumentos musicais e sua própria voz. Use ritmos diferentes, gesticule bata palmas. Isso irá motivar o bebê para novas

descobertas.

5 - DESENHO:
Só deverá ser dado quando o bebê estiver engatinhando ou sentando com firmeza. Coloque o papel no chão, lápis cera bastão (o mais grosso) e rabisque junto com ele.

7 - MOBILIÁRIO:
Procure mobilizar sua sala (através de campanhas, etc.) e envolva os pais, que são parte diretamente interessada, para equipar o berçário. É importante providenciar: berços completos, cadeirinhas para lanche, corrimão na parede (para aqueles que estiverem começando a ficar em pé) e trocador.

8 - HIGIENE PESSOAL:
Combine com os pais para que, a cada domingo, tragam copo, mamadeira e chupeta de seu filho (a) devidamente marcado.

9 - "PINTANDO O SETE":
Esporadicamente você poderá usar tinta com os bebês que já engatinham. Deixe-os manipular a tinta com as mãos e depois carimbar para confecção de cartões, ou para pintura de camisa em datas especiais (Dia das mães, dos pais.).

Lembre-se: Nesta idade a criança necessita de muita atenção e afeto. Mostre todo o amor que você tem ao conviver com estas crianças.

Por Gláucia Mendes Silvestre

Faixa Etária: 1 a 3 anos de idade.

A criança nesta idade está descobrindo o mundo! É importante que o ambiente que a recebe seja agradável. Deve ser bem iluminado, o mais espaçoso possível, seguro e ventilado (sem umidade).

Como ela está percebendo tudo em seu redor, devemos ter um ambiente bem colorido (evitar tons fortes), alegre e arrumado (ela está captando tudo à sua volta, por isso a organização deve ser um fator observado por nós).

1 - ORNAMENTAÇÃO:
A porta da sala é o cartão de recepção. Lembre-se sempre de ter nela um motivo bem alegre.

2 - MURAIS:
Os murais não devem ficar em lugar muito acima da cabeça dos pequenos, senão não serão observados por eles. Também não devem ficar em lugares muito baixos para que não arranquem as gravuras.

3 - ORNAMENTAÇÃO POR TEMAS:

A sala poderá ser ornamentada por temas, tendo o cuidado de não usar personagens de "quadrinhos" ou desenhos animados. Podemos escolher os bichos, por exemplo, e assim selecionar diferentes animais, espalhando-os pelas paredes da sala.

Ter cuidado para não confeccionar desenhos com tamanhos desproporcionais, onde a girafa é do mesmo tamanho que o cachorro,

por exemplo; nem se esquecer de colocar o chão (grama, pedras), para que os animais não fiquem "flutuando".

4 - ORNAMENTAÇÃO POR "CANTINHOS":

Separa-se na sala lugares específicos para atividades específicas. Por exemplo: Cantinho da história, da natureza, da dramatização, da música.

É importante procurar desenhos que sinalizem cada lugar. No "Cantinho" da história, por exemplo, ter desenhos de diferentes livros, das ilustrações e personagens. São imagens visuais que fazem lembrar, que remetem à história. No "Cantinho" da música, podem-se colocar desenhos, painéis, murais com figuras de crianças cantando, notas musicais, instrumentos, etc.

Observações:

a) Os desenhos ficam mais atrativos quando não estão colados na cartolina retangular, mas com a silhueta do desenho;

b) Os desenhos devem ser trocados periodicamente para evitar que as crianças percam a motivação.

c) Caso prefira desenhar e pintar as paredes, deve-se ter o cuidado de contactar um bom desenhista e um bom pintor.

5 - ORNAMENTAÇÃO TAMBÉM PODE VIRAR BRINCADEIRA!

Coloque um ou dois ganchos no teto de sua sala, prenda nele um fio de elástico de aproximadamente 1/2 cm de largura e pendure bonecos de pano, bolas plásticas (leves) envolvidas em papel celofane ou saco de estopa, e outros brinquedos. Deixe esse fio numa altura em que a criança alcance e assim possa puxá-lo, arremessá-lo, etc, brincando com a decoração.
Também esses brinquedos devem ser trocados periodicamente. Tenha cuidado na escolha dos objetos usados. Observe se não oferecem algum tipo de perigo para a criança como serem muito pesados, muito duros, terem pontas, etc.

6 - CARTÃO RELÂMPAGO:

Selecione gravuras de revistas, as mais variadas possíveis: bichos,

casas, famílias, gente, profissões, objetos, etc. Cuide para que as gravuras sejam bem legíveis e dentro da compreensão das crianças. Em seguida, cole-as em cartolina colorida fazendo uma moldura (procure fazer os cartões de cartolina todos do mesmo tamanho). Caso não tenha disponibilidade do material, cole em papel ofício; podendo colar, dependendo do tamanho da gravura, 2 ou 3 numa mesma folha de papel ofício. Neste caso, as gravuras deverão ter o mesmo motivo para facilitar a compreensão e assimilação da criança. Procure equilibrar a disposição das gravuras na folha.

7 - COMO UTILIZAR O CARTÃO RELÂMPAGO:

Você pode utilizar como se fosse contar a história. Faça uma rodinha, mostre um cartão de cada vez e vá perguntando às crianças o que está vendo, qual o nome do objeto, onde se compra, para que serve,... Elabore as questões de acordo com as gravuras.

Eles também podem ser usados para fixação da história: selecione o cartão que tem relação com a história, cubra-o com papel celofane e prenda-o com fita crepe no chão. Deixe que a criança passe por ele pise, olhe e brinque... Caso rasguem o celofane, seja criativa! Utilize-o numa colagem em grupo!

8 - FAZENDO QUADROS:

Você pode colocar papéis de cores, estampas e formas diferentes para decorar o ambiente. Coloque-os na altura da criança para que ela manipule, experimente e visualize as cores, as formas, etc.

É provável que esses papéis não durem muito. A criança nesta faixa etária está em fase de experimentação e certamente irá colocar o dedinho, puxar o papel, etc. Não fique frustrada (o)! Faz parte do seu desenvolvimento. Sendo assim, não coloque desenhos elaborados. Utilize papel de presente, papel laminado, etc.,... Onde o papel por si só já é um atrativo.

9 - ORNAMENTANDO E CRIANDO COM O CHÃO:

Além dos cartões relâmpagos, podem-se utilizar brinquedos ou objetos cobertos com celofane ou saco plástico transparente para reforçar a história. Isso dará nova vida ao chão e colorirá sua sala! Lembre-se, não é uma ornamentação fixa! É somente para reforçar sua lição.

Caso você conte a história das 100 ovelhinhas, por exemplo, poderá selecionar gravuras sobre fazenda, ou um fio de lã, folhas... Ou seja, algo que tenha ligação com a sua história.

10 - UTILIZANDO CORDAS DE NYLON:

Coloque ganchos nas paredes da sala, prenda neles cordas de nylon (de modo que formem um ângulo de 90º) e enfie aí alguns brinquedos como argolas, rolinhos de cabelo... Deixe que as crianças se divirtam deslizando-os sobre a corda.

Os ganhos também podem ser usados para a criação de um varal onde o evangelizador (a) pendura nele diversos objetos ligados à lição. Por exemplo, se a lição for Jesus acalmando a tempestade, pode-se pendurar no varal fotos de tempestades, de navios, etc.

Você também pode providenciar gravatas ou tiras, prendê-las no varal e fazer o balanço do barco. Cada criança pode segurar uma gravata, ou simplesmente sentir o movimento das tiras.

Outra sugestão é pendurar no varal tecidos (cortininhas), toalhas ou panos de prato, na altura do rosto da criança de forma que ela possa se esconder. Nessa idade ela ainda não tem noção do esquema corporal, por isso, quando cobre o rosto acha que ninguém pode vê-la; daí surge uma gostosa brincadeira de esconde-esconde. Pode ser utilizada, por exemplo, ao contar a Parábola da moeda perdida.

Observação: É fundamental que o evangelizador brinque com a criança em todos os momentos. Tenha um lugar reservado para expor os trabalhos das crianças na própria sala (ou próximo). É importante que elas vejam suas experiências. Nessa etapa a criança não está preocupada com o resultado final da atividade, mas com a vivência delas. Por isso, não faça os trabalhinhos pelas crianças, nem os critique: somente incentive a participação do grupo nas atividades propostas.

11 - ALMOFADINHAS, ALMOFADAS E ALMOFADÕES!!!

O uso da almofada é fundamental nesta faixa etária. Elas gostam de se recostar, deitar,... Isso torna o ambiente mais aconchegante e acalma a criança. Podem ser de várias formas, cores e tamanhos.

Sugerimos também a confecção de um "minhocão". Ele não só terá a finalidade acima, como também auxiliará no momento da história ou atividade delimitando o lugar onde você quer que elas façam a rodinha.
Observação: As almofadas podem ser feitas de retalhos coloridos.

12 - MODELAR:
Você pode fazer a massa junto com as crianças e mostrar a "mágica das cores" quando a anilina se mistura com a massa.

13 - TINTA GUACHE:

É uma pena que utilizem tão pouco um material tão gostoso! Procure sempre adequar a atividade à lição. Nesta faixa etária não precisa utilizar pincel. A criança deve manipular a tinta com as mãos, os pés... Depois deixe que "carimbem” numa folha de papel pardo, cartolina, etc.

Por exemplo, na lição do Bom Samaritano, carimbar as mãos.
Caso os "carimbos" sejam feitos por várias crianças numa mesma folha, escreva embaixo de cada "impressão" o nome da criança que carimbou. Depois coloque o título da lição, a data e fixe no mural.

Observações:

a) Algumas crianças não gostam de colocar as mãos na tinta. Não force, apenas incentive.

b) Quando for trabalhar com tinta, tenha outra pessoa lhe ajudando para que possa lavar as mãos das crianças.

c) Quando pintar os pés coloque a tinta numa bacia. Você pode fazer uma passarela de papel de computador (interno) e deixar que caminhem sobre ele. Elas vão adorar! Para que tenham paciência de esperar a sua vez, coloque-os sentados e denomine a atividade de "desfile". Aplaudam cada criança que acabar de desfilar e dê a mão à criança para que não escorregue com a tinta.

d) Não dê desenhos delimitando o espaço para que a criança use tinta. Ela ainda não tem essa capacidade motora. Dê folhas lisas e grandes e deixe que aquele monte de tinta vire vaca, árvore, ou qualquer outra coisa! Caso a criança já verbalize suas idéias, você pode escrever o que ela expressou em seu desenho. Não complete a escrita. Só registre o que ela falar: uma palavra, duas, etc...

e) Para dar outra espessura a guache, coloque um pouquinho de trigo. Caso queira que fique lustrosa, misture cola branca (durante a atividade).

f) Procure utilizar papéis grandes e lembre-se de forrar a mesa com jornal para evitar a sujeira. O ideal seria usar aventais nas crianças para não sujarem as roupas. Mas se acontecer de se sujarem não se preocupe: a tinta guache é removível com água e sabão.

14 - COLA COLORIDA:

Como fazer cola colorida? Basta você acrescentar um pouco de anilina (em pó ou líquida) na cola branca. Sacudir o recipiente e, está pronto.

15 - ESPELHO MÁGICO:

Marque a folha no meio, coloque cola colorida somente de um lado, dobre e deixe que a criança bata a mão e "faça carinho" na folha. É indicado para a confecção de cartões. Abra a folha logo em seguida e a atividade estará pronta. Também pode ser utilizada como carimbo, mas só deve ser desenvolvido com avental para evitar que manche a roupa.

16 - GRAFISMO I (com lápis cera):

O lápis cera deve ser tipo bastão (o mais grosso) para facilitar o manuseio. Os papéis devem ser amplos e de várias texturas (lixa, jornal, papel pardo, ofício duplo, etc).

17 - GRAFISMO II (com giz):

Molhe o giz antes da atividade para que fixe no papel. Caso haja espaço, deixe que desenhem no chão (quintal, pátio).

Observação: Ficar de olhos bem abertos porque elas adoram pôr lápis cera e giz na boca.

18 - HISTÓRIAS:

As histórias podem ser contadas com gravuras, cartões relâmpago, fantoches, retroprojetor,... Procure sempre variar a forma de contar a história e gesticule, use expressão facial, varie a entonação da sua voz de acordo com a narrativa; dramatize, use sua imaginação!

Você também poderá confeccionar fantoches de vara. Basta selecionar os desenhos das personagens da história, recortar, colar na cartolina e prender um palito de churrasco atrás de cada gravura. Depois, encape uma caixa de sapato, coloque areia dentro (sem tampa), vá fincando as gravuras na areia à medida que for narrando à história. As personagens poderão se locomover dentro da caixa.

O ideal é que você tenha um lugar fixo para contar a história De preferência um local onde às pessoas não transitem e não tenha nada que possa distrair a atenção das crianças.

Conte história sempre no mesmo plano em que as crianças estão. Para isso o ideal é que você sente no chão. Não se prolongue ao contar a história. Lembre-se: as crianças nesta idade têm pouca concentração.